

XXXIV JORNADA PARANAENSE DE SAÚDE OCUPACIONAL

VII CONGRESSO PARANAENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

**A MEDICINA DO TRABALHO E SUAS INÚMERAS INTERFACES
NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS TRABALHADORES**



**28 a 30 de novembro de 2019
Hotel Mabu Curitiba Business – Curitiba/PR**

TEMAS LIVRES E PÔSTERES

congressoapamt.org.br



XXXIV JORNADA PARANAENSE DE SAÚDE OCUPACIONAL VII CONGRESSO PARANAENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

DIRETORIA EXECUTIVA 2019/2020

Dr. José Ricardo Facin Ferreira – Presidente
 Dr. José Francisco Capraro Suriano – Vice-Presidente
 Dra. Eliana Figueiredo Cheke – Diretora Científica
 Dr. Edevar Daniel – Diretor Administrativo
 Dr. Juliano de Trotta – Diretor Administrativo Adjunto
 Dra. Deisi Ribinski da Costa Mattos Silva – Diretora Financeira
 Dr. Ricardo Del Segue Villas Boas – Diretor Financeiro Adjunto
 Dr. Ramon Cavalcanti Ceschim – Diretor de Comunicação
 Dra. Karina de Oliveira Bachtold – Diretora Social
 Dra. Carla Pinna Guimarães Svoboda – Diretora do Interior
 Dr. Paulo Roberto Zétola – Conselheiro ex-presidente
 Dr. João Carlos do Amaral Lozovey – Conselheiro ex-presidente

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Edevar Daniel
 Dra. Eliana Figueiredo Cheke
 Dr. José Ricardo Facin Ferreira
 Dr. Juliano de Trotta
 Dr. Ramon Cavalcanti Ceschim

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Carla Pinna Guimarães Svoboda
 Dra. Deisi Ribinski da Costa Mattos Silva
 Dr. Edevar Daniel
 Dra. Eliana Figueiredo Cheke
 Dr. José Francisco Capraro Suriano
 Dr. José Ricardo Facin Ferreira
 Dr. Juliano de Trotta
 Dra. Karina de Oliveira Bachtold
 Dr. Ramon Cavalcanti Ceschim
 Dr. Ricardo Del Segue Villas Boas

ÍNDICE

TEMAS LIVRES

DELIRIUM RELACIONADO AO TRABALHO	6
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO: A ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL SENTINELA	6
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS PLANTONISTAS DO HOSPITAL DE MAFRA- SC	7
DEPRESSÃO E TRANSTORNOS ANSIOSOS DEPRESSIVOS: ANÁLISE DO IMPACTO ECONÔMICO DO ABSENTISMO EM UMA SAÚDE CORPORATIVA	7
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DAS EQUIPES DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ E DA 2ª COMPANHIA DO BATALHÃO DE GUARDA DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ - UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO QWLQ - 78	8

PÔSTERES

SUGESTÃO DE CONDUTA MÉDICO-OCUPACIONAL DIANTE DE PRESCRIÇÃO PSIQUIÁTRICA DE BENZODIAZEPÍNICOS	10
ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES NA REGIÃO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ, 2016-2017: TIPO DE ACIDENTES, SEXO, CID, FAIXA ETÁRIA	10
PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS, ERGONOMIA E REDUÇÃO DO ABSENTISMO	11
WHOQOL-BREF: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NO PARANÁ	11
RELAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MEDICINA DO TRABALHO E A ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA.....	12
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESPECIALIZANDOS EM MEDICINA DO TRABALHO	12
POTENCIAL ATEROGÊNICO DO HERBICIDA GLIFOSATO – UM ESTUDO EXPERIMENTAL	13
APRENDIZADO EM MEDICINA DO TRABALHO COM O USO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM DISCIPLINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	13
SUICÍDIO ENTRE AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA	14
INTOXICAÇÃO POR CHUMBO: RELATO DE CASO	14
FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NO ESTADO DO PARANÁ.....	15
A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS AMBIENTES DE TRABALHO.....	15
ANÁLISE DE FATORES DE SAÚDE ENTRE CAMINHONEIROS DE TRANSPORTADORAS EM UMA CLÍNICA DE MEDICINA DO TRABALHO EM CURITIBA	16

TEMAS LIVRES



DELIRIUM RELACIONADO AO TRABALHO

AUTOR PRINCIPAL: LUCIO MARCELO SALVARANI JUNIOR

CO-AUTORES: LIGIA PERSICI RODRIGUES SALVARANI; CAIO CESAR DE ARAÚJO JUNIOR; ANTONIO JULIEN SALVARANI BORGES; PEDRO JULIEN SALVARANI BORGES; CHRISTIANO AUGUSTO SAMBATTI. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

INTRODUÇÃO: O Delirium pode ser encontrado na Lista B do Anexo II do Decreto nº 3.048/1999, Regulamento da Previdência Social (RPS), como transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho, sob o código F05.0 da Classificação Internacional de Doenças (CID). Os agentes etiológicos ou fatores de risco de natureza ocupacional enumerados são o Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) e o Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5). **OBJETIVO:** Despertar a atenção dos participantes do VII Congresso Paranaense de Medicina do Trabalho acerca da possibilidade de diagnóstico clínico de Delirium em determinados meio ambientes de trabalho. **MÉTODO:** Promovemos a interseção dos aspectos meramente psiquiátricos com as previsões legislativas a respeito da possibilidade de configuração de relação de causa e efeito entre os agentes químicos previstos no RPS e a eclosão do quadro clínico típico. **RESULTADOS:** O código F05.0 da CID é caracterizado como Delirium não superposto a uma demência, assim descrito, e inscrito no grupo F05: Delirium não induzido pelo álcool ou por outras substâncias psicoativas. Conceitua-se o código F05 como síndrome cerebral orgânica sem etiologia específica caracterizada pela presença simultânea de perturbações da consciência e da atenção, da percepção, do pensamento, da memória, do comportamento psicomotor, das emoções e do ritmo vigília-sono. A duração é variável e a gravidade varia de formas leves a formas muito graves. Segundo inteligência do RPS, o Brometo de Metila é classificado como derivado halogenado tóxico dos hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos, e o principal trabalho de risco enumerado é o de uso de inseticida em fumigação. Em relação ao Sulfeto de Carbono, são trazidas, entre outras, as atividades de fabricação e emprego de solventes. A produção e o uso do Brometo de Metila estão sendo descontinuados em etapas por cumprimento do Protocolo de Montreal. Por conseguinte, a exposição ocupacional ao Sulfeto de Carbono seria a que mais estaria sendo associada à produção de danos à saúde do trabalhador no Brasil. **CONCLUSÃO:** O Delirium pode ser encontrado entre os efeitos da exposição ocupacional às substâncias químicas tóxicas: Brometo de Metila (pesticida), e Sulfeto de Carbono (solvente industrial e laboratorial). Em empregados comprovadamente expostos a estes agentes químicos neurotóxicos, o diagnóstico de Delirium relacionado com o trabalho poderia permitir o enquadramento desta doença no Grupo I da Classificação de Schilling.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO: A ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL SENTINELA

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA ARCHELEIGA GUEDES

CO-AUTORES: MICHELY MIKA HIROTA; EMANUELLE LEONEL FERREIRA; FERNADA YUKI ITO; CARLA CAROLINE SZYHTA; EDEVAR DANIEL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Introdução: Notificação compulsória é a comunicação obrigatória para as autoridades de saúde, feita na suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública. A Estratégia de Vigilância Sentinela notifica, além das doenças e agravos compulsórios, as situações descritas na portaria 205 do Ministério da Saúde de 17 de fevereiro de 2016, dentre os quais se encontram casos suspeitos ou confirmados de câncer, dermatoses, lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares, (LER/DORT), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), pneumoconioses e transtornos mentais que estejam relacionados ao trabalho. **Objetivos:** Descrever o perfil dos agravos relacionados ao trabalho notificados em hospital sentinela e avaliar a frequência de cada agravo e sua prevalência de acordo com sexo e faixa etária. **Métodos:** Realizou-se um estudo do tipo ecológico de série histórica dos casos de agravos relacionados ao trabalho notificados no serviço de epidemiologia de um hospital universitário no período entre 2018 e 2019 através da análise de fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Foram realizados 407 diagnósticos, sendo o câncer o agravo mais comunicado com uma frequência absoluta (FA) de 207, o que corresponde a uma frequência relativa (FR) de 51%, seguido por pneumoconiose (FA=53, FR=13%), transtornos mentais (FA=46, FR=11%), LER/DORT (FA=40, FR=10%), PAIR (FA=33, FR=8%) e dermatoses (FA=28, FR=7%), respectivamente. A população masculina foi a que teve o maior número de diagnósticos, com exceção de LER/DORT relacionadas ao trabalho, na qual houve predomínio entre as mulheres. A faixa etária na qual se teve o maior número de diagnósticos foi a entre 61-70 anos. Ao analisar os agravos separadamente, tem-se que entre os casos de câncer, cerca de 60% dos pacientes tinham acima de 60 anos, resultado semelhante as pneumoconioses, com 55% entre essa faixa etária. Quanto as PAIR, 51% tinham acima de 60 anos. Já entre as dermatoses, LER/DORT e transtornos mentais, a prevalência foi entre as idades abaixo de 60 anos, com 64%,

67% e 87%, respectivamente. **Conclusão:** A descrição levantada denota a necessidade de medidas de prevenção efetivas que estejam baseadas, principalmente na utilização do equipamento de proteção individual e na educação permanente e continuada dos trabalhadores. Além disso, enfatiza-se a necessidade de melhorias no preenchimento de fichas de notificação pelos profissionais de saúde.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS PLANTONISTAS DO HOSPITAL DE MAFRA- SC

AUTOR PRINCIPAL: CLÁUDIO KIYOSHI KRODA

CO-AUTORES: ANDRÉ LUIS PAOLUCCI CARVALHO; BRUNA DAMÁZIO BRUN; JOÃO CARLOS PICCININ; NELLY MAYUMI KRON; SÉRGIO SAVI AGULHAM; ANDRÉ LUÍS PAOLUCCI DE CARVALHO. HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

O presente estudo teve como objetivos levantar a prevalência da Síndrome de Burnout em médicos plantonistas no Hospital São Vicente de Paulo na cidade de Mafra SC. Foram aplicados 2 questionários, sendo o primeiro para obtenção de dados sociais e demográficos (idade, gênero, estado civil, carga horária semanal, tempo de graduação, atividade física, hobbies e comorbidades) e a segunda parte foi aplicado o Malasch Burnout Inventory (MBI). Os questionários foram aplicados em médicos plantonistas de várias áreas (UTI, Ortopedia, Pronto Socorro, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Cirurgia Vasculard, Cirurgia Cardíaca, Neurocirurgia, Pediatria e Nefrologia) que exercem atividades de plantão no Hospital São Vicente de Paulo. Após a aprovação no Conselho de Ética do Hospital São Vicente de Paulo foram aplicados os questionários com a devida autorização de cada entrevistado através do termo de consentimento livre e informado. O questionário MBI consta de 3 itens para a caracterização de Burnout. Exaustão emocional (EE), despersonalização (DE) e realização pessoal (RP). Consideramos a presença de Síndrome de Burnout nos entrevistados que apresentaram risco alto em pelo menos dois dos três itens pesquisados. Foram entrevistados 47 médicos plantonistas, sendo que 8 recusaram-se a responder os questionários e 3 questionários apresentaram erros que inviabilizaram seu aproveitamento na pesquisa. Os resultados indicam a prevalência de Burnout em 63,88% da amostra. O estudo apresentou uma alta prevalência de Exaustão Emocional (EE) em 86,11%, despersonalização (DE) de 63,88%. Porém apresentou predominância de baixo risco de Burnout para Realização Pessoal (RP) em 72,22%.

DEPRESSÃO E TRANSTORNOS ANSIOSOS DEPRESSIVOS: ANÁLISE DO IMPACTO ECONÔMICO DO ABSENTEÍSMO EM UMA SAÚDE CORPORATIVA

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA DAMAZIO BRUN

CO-AUTORES: ELIO TANAKA; SERGIO SAVI AGULHAM; ANDRE LUIS PAOLUCCI CARVALHO; CLAUDIO KIYOSHI KRODA; JOAO CARLOS PICCININ. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução: A depressão está entre os distúrbios mais onerosos do mundo, causando efeitos adversos consideráveis nas atividades diárias habituais, por períodos prolongados. Nos EUA, é a principal causa de incapacidade entre pessoas de 35-44 anos, resultando em quase 400 milhões de dias de incapacidade por ano, substancialmente maior do que a maioria das outras condições físicas e mentais. No Brasil, os transtornos mentais corresponderam a terceira causa de incapacidade laboral, relacionada a atividade laboral, ou não, considerando concessões de aposentadoria por invalidez e auxílio doença no Brasil, em 2017. Os custos (diretos e indiretos) que isso acarreta, tanto para a saúde pública como para a saúde privada, vêm sendo estudados para que possamos introduzir medidas para redução dos mesmos, à médio e longo prazo, trabalhando com gestão em saúde. **Objetivo:** Avaliar o impacto econômico do absenteísmo (afastamento laboral) numa empresa do setor privado, relacionados à transtornos mentais, com ênfase na depressão e transtornos ansiosos depressivos. **Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, com análise de dados em planilha, de uma empresa privada, dos atestados entregues no período de 12 meses (dezembro de 2017 a dezembro de 2018), que estejam relacionados ao CID 10 = F30-39 e F40-49. Foram divididos em setores A, B e C, de acordo com a faixa salarial e predominância no número de atestados entregues no período. **Resultados:** Atestados estudados foram 2562/140.447 configurando 1,8% do total no período. O setor A, apresentou uma prevalência de 80,8% desses atestados (2072), com média de afastamento de 3,6 dias, por ano. Setor B, com 113/2562 atestados entregues, 4,4% do total, apresentou média de afastamento de 6,16 dias, por ano. O setor C, com 93 atestados, 3,6% do total, teve em média 6,78 dias de afastamento por ano,

para cada funcionário. Considerando salário médio de cada setor analisado e absenteísmo, tivemos perda monetária (análise dos dias perdidos de trabalho devido afastamentos): 620 mil reais no setor A, 162 mil reais no setor B e 84 mil reais no setor C. Conclusão: Observa-se que trabalhos com sobrecarga mental elevada e aumento de responsabilidades apresentam relação na quantidade de dias de afastamentos. Existe um incremento desfavorável na perda, onde o ganho salarial é variável e cuja fração: dias de afastamento/valor do salário é calculado. Necessários são os estudos de medidas para estimular a construção de bons ambientes de trabalho.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DAS EQUIPES DO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DO PARANA E DA 2ª COMPANHIA DO BATALHAO DE GUARDA DA POLICIA MILITAR DO PARANA - UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO QWLQ - 78

AUTOR PRINCIPAL: DARWIN T SHIWAKU

CO-AUTORES: CLAUDIA CAVALLI DUARTE DOS SANTOS; DANYELLE ALEXANDRE C. STRINGARI.
UFPR

Introdução: Acredita-se que o local de trabalho é um dos fatores importantes que impacta sobre a qualidade de vida das pessoas. Sob esse ponto de vista, a avaliação da qualidade de vida no trabalho se faz necessário uma vez que, essa ferramenta pode ser utilizada por gestores como indicador de saúde. A partir dessa avaliação, medidas protetoras de doenças ocupacionais podem ser desenvolvidas com objetivo de proporcionar bem estar ao trabalhador e por conseguinte, melhor será a produção destes dentro da corporação. Objetivos: Com o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos trabalhadores nas unidades Hospital da Polícia do Paraná (HPM) e 2ª Companhia do Batalhão de Guarda da Polícia Militar do Paraná (BPGd), aplicou-se um questionário de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-78) em militares destes locais. Métodos: O presente estudo é transversal e comparativo entre funcionários militares que trabalham no HPM e no BPGd. Foi empregado o questionário de avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (QWQL-78) em 80 policiais militares que desempenham suas atividade na 2ª Companhia do BPGd e HPM. O questionário adotado nesta pesquisa, o QWLQ-78 (Quality of Working Life Questionnaire - Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT), foi validado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e possui, o enfoque no Labor. Resultados: Dos 80 questionários entregues, 78 foram respondidos corretamente sendo dois excluídos. No HPM foram coletados 38 questionários e no BPGD mais 40. A percepção dos entrevistados com relação a qualidade de vida no trabalho no HPM é de satisfatório para 74% (segundo metodologia proposta por REIS JUNIOR (2008)) e 11% muito satisfatório, existe a parcela de 13% que são neutros e 3% insatisfatório. Conclusão: concluiu-se que a maioria dos entrevistados (HPM e BPGd) mostraram-se satisfeitos quanto a qualidade de vida no trabalho, entretanto, observa-se uma quantidade maior de funcionários não satisfeitos no HPM em comparação ao BPGd quando somado os trabalhadores que se apresentaram como neutros e insatisfeitos na pesquisa realizada no hospital (p

PÔSTERES



SUGESTÃO DE CONDUTA MÉDICO-OCUPACIONAL DIANTE DE PRESCRIÇÃO PSIQUIÁTRICA DE BENZODIAZEPÍNICOS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIO MARCELO SALVARANI JUNIOR
CO-AUTORES: LIGIA PERSICI RODRIGUES SALVARANI; CAIO CESAR DE ARAÚJO JUNIOR; ANTONIO JULIEN SALVARANI BORGES; PEDRO JULIEN SALVARANI BORGES; CHRISTIANO AUGUSTO SAMBATTI. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

INTRODUÇÃO: Os benzodiazepínicos (BZDs) têm sido prescritos na rotina clínica, principalmente psiquiátrica, desde a década de 1960, com indicação em transtornos de ansiedade, transtornos de humor, e transtornos do espectro psicótico, entre outras doenças mentais. **OBJETIVO:** Mister destacar que se propõe apenas a avaliação diante da mera prescrição destes medicamentos, independentemente das repercussões das respectivas doenças mentais de base na (in)aptidão dos empregados para suas funções específicas. **MÉTODO:** Procurou-se reunir os conhecimentos técnicos em Medicina do Trabalho e Psiquiatria dos estudantes e profissionais elaboradores deste texto para propor aos participantes do VII Congresso Paranaense de Medicina do Trabalho uma opinião compartilhada, multiprofissional, sobre sugestão de conduta médico-ocupacional. **RESULTADOS:** Diante do risco de dependência psicológica e física relacionada ao uso continuado dos BZDs, sua prescrição tende a estar mais associada, atualmente, a indicações adjuvantes por períodos curtos de tempo, tendo os antidepressivos inibidores de recaptção assumido o posto de tratamento primário principal das doenças mentais mais prevalentes. Neste contexto de prescrição secundária por tempos determinados, o coautor detentor de título de especialista em Psiquiatria assevera que, em sua prática clínica cotidiana, a mera prescrição dos BZDs, só por si, não teria o condão de determinar, isolada e insofismavelmente, a configuração de existência de inaptidão para a maioria das funções empregatícias, em geral. Diazepam e clonazepam, a título de exemplo de agentes mais prescritos, têm meias-vidas plasmáticas de trinta horas a cem horas, sendo assim denominados de BZDs de meias-vidas longas. Alprazolam e lorazepam apresentam meias-vidas intermediárias, de seis a vinte e quatro horas. De meia-vida curta, de três a seis horas, cita-se o triazolam. E o midazolam, com meia-vida ultracurta, menor que três horas. As supostas vantagens dos agentes com meias-vidas longas seriam a dosagem menos frequente, menor variação da concentração plasmática, e sintomas de abstinência menos severos. Por outro lado, as desvantagens seriam a acumulação do fármaco, aumento do risco de prejuízo psicomotor durante o dia, e aumento da sedação diurna. **CONCLUSÃO:** Sugere-se, salvo outro juízo técnico, que a prescrição de BZDs, isoladamente, por via de regra, não deveria determinar configuração de existência de inaptidão para as funções empregatícias mais comuns.

ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES NA REGIÃO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ, 2016-2017: TIPO DE ACIDENTES, SEXO, CID, FAIXA ETÁRIA

AUTOR PRINCIPAL: SERGIO SAVI AGULHAM
CO-AUTORES: ANDRÉ LUIS PAOLUCCI CARVALHO; JOÃO CARLOS PICCININ; CLAUUDIO KIYOSHI KRODA; BRUNA DAMÁZIO BRUN; NELLY KON. UFPR

RESUMO – Introdução, Acidentes de trabalho são agravos de saúde pública e geram imensos gastos para a previdência social. **Objetivo,** Este trabalho teve por objetivo estimar a incidência dos acidentes de trabalho na região da 4ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, de 2016 a 2017, descrever os acidentes conforme, CID, sexo, faixa etária, mais frequentemente envolvidas. Irati teve a maior incidência nos anos analisados, seguido do Imbituva. O sexo masculino, faixa etária de 20-49 anos, com CID S. predominante. **Resultados,** Este trabalho apresenta limitações pelos dados relatados serem apenas formais, estando assim subnotificados, alertando para possível ocorrência de incidências maiores. **Conclusão,** Assim, enfatiza-se a necessidade de atividades preventivas e fiscalizadores melhorando as condições de trabalho da população.

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS, ERGONOMIA E REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO

AUTOR PRINCIPAL: PAULA DAYANA MATKOVSKI
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Introdução. O absenteísmo dos trabalhadores por licença médica ocorre com grande frequência dentro das empresas, levando a um ciclo de gastos inadequados com operadoras de saúde, diminuição na produtividade, redução de lucros e desmotivação da equipe. **Objetivos.** Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar a vantagem em se conduzir uma política de saúde preventiva dentro das empresas, realizando a promoção de saúde e prevenção de comorbidades que gerem afastamento. **Métodos.** Nesta revisão, abordou-se os artigos e teses publicados nas bases de dados do PUBMED, SCIELO e COCHRANE, que continham em seu título e resumo as palavras sinistralidade, absenteísmo, indústria e/ou medicina. **Resultados.** Neste contexto, um modelo de atenção à saúde de caráter preventivo, onde se possa realizar o levantamento do perfil epidemiológico da empresa através dos estudos relacionados a sinistralidade, mostra-se especialmente vantajoso. Destacam-se os Programas de Controle de Doenças Crônicas e de Ergonomia, onde o médico do trabalho e a equipe de Saúde e Segurança atuam de maneira conjunta para diminuir o número de afastamentos dentro da empresa, buscando orientar, tratar e prevenir as complicações das principais patologias que atingem essa população. **Conclusão.** Conclui-se ser de vital importância para a empresa ter um setor de Saúde e Segurança do Trabalho com atuação pró-ativa, que não cumpra apenas o estabelecido na legislação, pois demonstra-se que com um trabalho eficiente e colaborativo das equipes de saúde, segurança e gestão haverá ganhos financeiros fundamentais a longo prazo para a empresa.

WHOQOL-BREF: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NO PARANÁ

AUTOR PRINCIPAL: JOÃO CARLOS PICCININ
CO-AUTORES: ANDRÉ LUIS PAOLUCCI CARVALHO; BRUNA DAMÁZIO BRUN; CLAUUDIO KIYOSHI KRODA; SÉRGIO SAVI AGULHAM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução: a atuação da Medicina do Trabalho transcende as relações entre saúde e segurança do trabalhador no ambiente ocupacional em busca de melhoria da qualidade de vida, um construto pluridimensional em avaliação de saúde capaz de potencializar beneficemente as inúmeras dimensões da vida humana (social, psicológica, cultural, ambiental e saúde física). **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida, segundo a percepção dos trabalhadores da Associação dos Comerciantes de Defensivos do Vale do Iguaçu (ACODEVALI), de São Mateus do Sul/PR, empresa de logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas. **Métodos:** pesquisa descritiva de abordagem quanti-qualitativa; uso de técnica padronizada de coleta de dados por meio do instrumento de avaliação Whoqol-bref, da Organização Mundial de Saúde (OMS), formado por 26 facetas, das quais, duas sobre qualidade de vida geral e 24 distribuídas em quatro Domínios (Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente). A pontuação segue a escala de Likert (de 1 a 5), quanto maior o escore, melhor é a qualidade de vida. O questionário foi aplicado, em junho de 2019, a uma amostra formada pelos 5 (cinco) funcionários da ACODEVALI. Os dados obtidos foram tabulados e transformados em médias apresentadas em tabelas e gráfico. **Resultados:** acerca da qualidade de vida geral evidenciada nas questões 1 e 2, o escore final encontrado foi regular. Em relação aos 4 Domínios, o de maior média final (4,1) foi o Domínio Psicológico seguido do Domínio Físico (média final 4,0), ambos classificados com escore Bom. O Domínio Relações Sociais (média final 3,9) obteve escore Regular, assim como o Domínio Meio Ambiente (média final 3,0), porém este apresentou índices mais baixos (classificados como “necessita melhorar”) para as facetas: ambiente físico: poluição/ruído/trânsito/clima (2,8); oportunidades de adquirir novas informações e habilidades (2,8); satisfação com seu meio de transporte (2,6); e recursos financeiros (2,4), o menor de todas as facetas. **Conclusão:** tendo em vista que os menores escores foram encontrados no Domínio Meio Ambiente e a maior média final foi atribuída ao Domínio Psicológico, acredita-se que é possível impactar as facetas de menor média valorizando as facetas de escore mais elevados ao intensificá-las. Para tanto, sugere-se a implantação de um Programa de Qualidade de Vida desenvolvido para os colaboradores da ACODEVALI, participantes desta pesquisa, envolvendo palestras motivacionais, workshops sobre saúde.

RELAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MEDICINA DO TRABALHO E A ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA

AUTOR PRINCIPAL: AMALI MOHAMAD ROCHA

CO-AUTORES: CAROLLINE POPOVICZ NUNES; ALINE TATIANE RAMPIM; GABRIEL BORDIGNON; THIAGO JESSÉ KUCARZ; PAULO ROBERTO ZETOLA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução: Variáveis sociais e aptidões internas interferem na escolha profissional e no exercício da medicina. A relação do médico com o exercício da profissão é parte fundamental para melhor compreensão da sua escolha e expectativas quanto à especialidade escolhida. Objetivos: Avaliar a atuação profissional na área de Medicina do Trabalho (MT) dos especializandos de diferentes universidades. Métodos: Estudo transversal observacional de caráter descritivo, realizado através do envio de um questionário padronizado aos médicos cursando pós-graduação ou residência em MT em 2019, por meio de formulário online, usando a plataforma Google Forms. O envio do questionário ocorreu através contato com preceptores de especializações de diversos estados brasileiros e posterior encaminhamento do link aos especializandos. Os participantes foram perguntados, de forma anônima, quanto a atuação na área de MT. Realizada uma análise descritiva dos dados. Resultados: 41 alunos da especialização em MT participaram da pesquisa. Dentre estes, 73,2% estão atualmente trabalhando com MT, 17,1% não trabalham atualmente, porém já tiveram atuação na área e 9,7% nunca atuou. Dos que estão atuando, 13,3% está há um ano ou menos, 40% está há dois anos, 23,3% de três a cinco e 23,4% atua há mais de cinco anos. Nesse subgrupo, 13,8% tem carga horária semanal de até dez horas, 27,6% entre dez a vinte, 17,2% de vinte a 30, 31% de 30 a 40 e 10,4% de mais de 40 horas. Quanto ao regime de trabalho, 50% trabalha sob "Contrato de trabalho", 36,7% como CLT e 13,3% outras formas. Entre as funções, 96,7% atua na realização de exames médicos ocupacionais, 40% em ações de gestão, 33,3% na resposta a pareceres técnicos, 23,3% na confecção de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, 23,3% na análise de laudos periciais e 10% em outras. Dos que já atuaram na área, porém não no momento, 42,9% trabalhou por um ano ou menos. Entre os participantes da pesquisa, 89,2% que atuam ou já atuaram na área declaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a escolha da MT. Conclusão: A maior parte dos especializandos em Medicina do Trabalho trabalham ou já trabalharam na área. Dos que trabalham atualmente, boa parte está há pouco tempo desempenhando essa função. Dentre as suas atividades, destaca-se a realização de exames médicos ocupacionais. O tempo de atuação e carga horária foram heterogêneos. A maioria com experiência profissional na área declarou-se satisfeita com a escolha da Medicina do Trabalho.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESPECIALIZANDOS EM MEDICINA DO TRABALHO

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL BORDIGNON

CO-AUTORES: CAROLLINE POPOVICZ NUNES; ALINE TATIANE RAMPIM; AMALI MOHAMAD ROCHA; THIAGO JESSÉ KUCARZ; PAULO ROBERTO ZETOLA. UFPR

Introdução: A Medicina do Trabalho reconhecida como especialidade médica possibilitou uma melhor formação profissional e uma tendência em escolher esta como especialidade principal, mas ainda são escassos trabalhos avaliando o perfil dos especializandos na área. Objetivos: O objetivo do estudo é descrever o perfil epidemiológico, formação acadêmica e motivos que levaram à escolha da Medicina do Trabalho. Métodos: Foi feito um trabalho descritivo, com envio de questionário padronizado online aos médicos cursando pós-graduação ou residência na área em 2019. Após a coleta, foi realizada uma análise descritiva dos dados. Resultados: Tivemos 41 participantes, 61% do sexo feminino e 39% do sexo masculino, 36,5% vindos de universidades públicas e 63,5% de particulares. Na graduação, 53,7% não recebeu formação em Medicina do Trabalho e 92,7% não participou de projetos na área. Apenas 14,6% planejava atuar na área como primeira opção e 12,2% considerava secundariamente a especialidade. Dos participantes, 36,5% possui residência ou especialização em outra área. Quanto à escolha pela Especialização em questão, 41,5% afirmou escolhê-la por gostar dos conteúdos da especialização, acreditando que eles aumentem o conhecimento médico. Conclusão: Os participantes foram em sua maioria mulheres e egressos de universidades privadas. Durante o curso, poucos planejavam atuar na Medicina do Trabalho, sendo que mais de um terço buscou antes outra área médica. O principal motivo para escolha da especialidade foram os conteúdos da especialização.

POTENCIAL ATEROGÊNICO DO HERBICIDA GLIFOSATO – UM ESTUDO EXPERIMENTAL

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDO CEZAR CARDOSO MAIA

CO-AUTORES: REBECCA ANDRADE PORTO; LETÍCIA ROCHA MAGALHÃES; PEDRO HENRIQUE NAHAS CHAGAS; FERNANDA DE MARIA SERRA; GISELE ALBORGHETTI NAI. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)

Introdução: O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos no mundo e o grupo dos herbicidas é o mais comercializado mundialmente. O glifosato e o ácido 2,4-diclorofenoxiacético são os mais comercializados oficialmente. Este é o primeiro estudo experimental com simulação da exposição ambiental ao glifosato. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o possível dano vascular associado à exposição ao herbicida glifosato. Métodos: Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Uso Animal da Instituição proponente (processo no 5221). Foram utilizados 80 ratos Wistar albinos divididos em 8 grupos (machos - n=5; fêmeas - n=5; em cada grupo): GCl: nebulização com solução de cloreto de sódio (NaCl); GCO: ração nebulizada com solução de cloreto de sódio (NaCl); GBCl: nebulização com herbicida com 3,71 x 10⁻³ gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha); GBCO: ração nebulizada com herbicida na concentração de 3,71 x 10⁻³ g.i.a/ha; GMCl: nebulização com herbicida com 6,19 x 10⁻³ g.i.a/ha; GMCO: ração nebulizada com herbicida na concentração de 6,19 x 10⁻³ g.i.a/ha; GACl: nebulização com herbicida com 9,28 x 10⁻³ g.i.a/ha; GACO: ração nebulizada com herbicida na concentração de 9,28 x 10⁻³ g.i.a/ha. Cada tipo de lavoura a ser pulverizada necessita de uma dosagem do herbicida glifosato, assim as diferentes concentrações foram baseadas na bula do produto, sendo a dose ajustada para a área da caixa de experimentação, simulando a exposição ambiental. Foi realizada nebulização diária por 15 minutos com o herbicida glifosato durante 75 dias. Após a eutanásia, coletaram-se fragmentos do terço distal, médio e proximal da aorta para análise histopatológica. Resultados: Estrias de colesterol foram observadas em 60% dos animais dos grupos GBC e GMC (expostos tanto por via inalatória quanto oral), em 70% dos animais do grupo GACl e 90% dos animais do grupo GACO. Os machos apresentaram maior incidência de estrias de colesterol do que as fêmeas.

APRENDIZADO EM MEDICINA DO TRABALHO COM O USO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM DISCIPLINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO JESSÉ KUCARZ

CO-AUTORES: AMALI MOHAMAD ROCHA; PAULO ROBERTO ZETOLA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução: Uma das atividades realizadas em sala na disciplina de Saúde e Trabalho (ST) do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná é a apresentação de artigos científicos por equipes de 5-6 alunos. Esses artigos são previamente selecionados pelos monitores da disciplina e encaminhados aos alunos para leitura e preparação da apresentação, que é realizada no período de aula. Os artigos científicos geralmente fornecem dados mais atualizados sobre saúde do trabalhador e possuem uma linguagem mais objetiva quando comparados aos livros. Essas atividades oferecem oportunidade de aprendizado em equipe e treinamento de apresentações em público. Objetivos: Avaliar a opinião e satisfação dos alunos com as atividades de leitura e apresentação de artigos na disciplina de ST. Materiais e métodos: Um questionário online, feito na plataforma "Google Formulários", com 8 perguntas foi enviado aos alunos. As questões referiam-se a satisfação dos alunos com as atividades (tempo de apresentação, quantidade e conteúdo dos artigos escolhidos) e percepção individual de conhecimento adquirido por quem apresentou e dos que assistiram. Resultados: 73 alunos que já cursaram a disciplina responderam ao questionário. 55% dos alunos avaliaram que os artigos contribuíram fortemente ou razoavelmente para a construção do seu conhecimento, e os outros 45% avaliaram que as pesquisas contribuíram pouco ou não contribuíram. Quando perguntados sobre a apresentação dos artigos do seu grupo para a turma, 85% dos alunos julgaram que conseguiram apresentar todas ou a maioria das ideias dos artigos. Em relação ao tempo de apresentação, 85% dos alunos julgaram adequado. Quanto à quantidade de artigos, 55% julgou excessivo. Por fim, 63% dos alunos julgaram que ou todos ou a maioria dos artigos foi pertinente à formação e 12% julgaram que metade foi pertinente. Conclusões: Percebe-se que houve uma polarização quanto à percepção sobre a construção do conhecimento que os artigos trouxeram, apesar da maioria dos alunos ter relatado que o conteúdo dos artigos era pertinente e julgado que conseguiram apresentar a maioria das ideias. Assim, fica clara uma heterogeneidade grande de respostas e que ajustes ainda são necessários para melhorar o aprendizado dos alunos com essas atividades.

SUICÍDIO ENTRE AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR PRINCIPAL: ANDRE LUIS PAOLUCCI DE CARVALHO

CO-AUTORES: BRUNA DAMÁZIO BRUM; CLÁUDIO KIYOSHI KRODA; JOÃO CARLOS PICCININ; NELLY MAYUMI KRON; SÉRGIO SAVI AGULHAM.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução: Agentes de segurança pública, entre profissões diversas, são apontados pela literatura médica como um grupo de alto risco de morte por suicídio. Este artigo revisa os resultados de pesquisas internacionais e nacionais que testaram a relação entre as mortes por suicídio e fatores associados a esta classe de trabalhadores. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo construir uma revisão integrativa de literatura sobre o suicídio de agentes de segurança pública com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema, além de contribuir para uma melhor compreensão deste fenômeno, sugerindo ações preventivas. Métodos: Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados das bibliotecas eletrônicas PubMed, Lilacs e SciELO em língua inglesa, alemã, portuguesa e espanhola. O método foi bibliográfico, partindo-se de uma revisão literária sobre o tema e discussão e resultados com as constatações e contrapontos mais importantes dos autores citados. Resultados: Observamos que as taxas de suicídio nessa população são maiores do que as da população geral e de outros grupos de trabalhadores. Conclusão: As estatísticas sugerem que o fenômeno é instável e complexo. As taxas de suicídio variam muito de período a período e entre cidades, todavia, identificamos alguns pontos em comum entre os resultados de pesquisas internacionais e nacionais.

INTOXICAÇÃO POR CHUMBO: RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA RODRIGUES GONÇALVES

CO-AUTORES: MARYNA RODRIGUES GONÇALVES; MARIANA RIE HAYASHIDA; NATHÁLIA NAKASE MIZOGUTI; EDEVAR DANIEL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução: O saturnismo é a intoxicação humana pelo chumbo, pode ser decorrente de exposição ocupacional, ingestão de água ou alimentos contaminados. O chumbo é uma matéria prima amplamente utilizada pelas indústrias, especialmente na fabricação de acumuladores de carga, armamentos, pigmentos e elementos da construção civil. As manifestações clínicas da intoxicação são inespecíficas e podem causar efeitos graves em múltiplos órgãos e sistemas. A confirmação diagnóstica é realizada pela dosagem de chumbo no sangue ou na urina. Objetivos: Descrever um caso de intoxicação por exposição ocupacional ao chumbo. Métodos: Revisão retrospectiva de prontuário eletrônico. Resultados: C.R.A., masculino, 41 anos, trabalha como auxiliar de produção há 17 anos e 6 meses. Há 4 anos trabalha na função de derretimento de chumbo, fazendo a separação do resíduo e vazamento do chumbo. Durante o trabalho, tinha exposição à fumaça ao perfurar o forno para realizar o vazamento do chumbo. Fazia uso dos seguintes equipamentos de proteção individual: óculos, luva, máscara, avental e bota com caneleira. Realizou o exame admissional e os periódicos. Foi internado no dia 23/01/2019 com quadro de cefaleia, mialgia intensa generalizada, náusea, oligúria e vertigem. Exames laboratoriais: creatinina de 2.7 mg/dL, ureia de 108 mg/dL, chumbo de 92.8 mcg/dL. Recebeu atendimento médico para insuficiência renal aguda, e tratamento com sintomáticos. Evoluiu com melhora no dia seguinte, com alta e afastamento do trabalho por sete dias. Após retorno ao trabalho apresentou episódio semelhante em 15/03/2019, com mialgia de menor intensidade e oligúria acentuada, com necessidade de internamento. Exames laboratoriais: creatinina de 4.8 mg/dL, ureia de 134 mg/dL. Iniciou acompanhamento com nefrologista após a alta. Foi atendido no serviço de Medicina do Trabalho em um hospital de referência no dia 26/04/2019, com hipótese diagnóstica principal de saturnismo, confirmada pelos exames laboratoriais de 13/06/2019: creatinina de 1.34, ureia de 61, chumbo de 52,3 mcg/dL. Conclusão: As implicações da exposição ocupacional ao chumbo são graves, envolvem múltiplos sistemas e órgãos, e podem levar a insuficiência renal. A avaliação periódica dos trabalhadores expostos e o uso adequado dos equipamentos de segurança são de suma importância. Cabe ao profissional de saúde responsável estar atento à possibilidade da intoxicação exógena, bem como realizar o monitoramento desses trabalhadores.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NO ESTADO DO PARANÁ

AUTOR PRINCIPAL: DIEGO FERNANDES CANELAS
UFPR - PÓS GRADUAÇÃO

Introdução: A fiscalização do trabalho visa garantir o cumprimento, por parte das empresas, da legislação de proteção ao trabalhador, com o objetivo de combater a informalidade no mercado de trabalho e garantir a observância da legislação trabalhista² Objetivos: O presente estudo tem como objetivo construir um panorama estatístico de como estão ocorrendo as fiscalizações do trabalho no nosso estado, fazendo também uma análise da produção científica que temos hoje sobre o assunto. Métodos: Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados como: Google Acadêmico, SciELO em língua portuguesa, Ministério do Trabalho – Secretária de Inspeção do Trabalho. Além de Consultas a Legislação Trabalhista e CLT. O método de pesquisa foi bibliográfico e descritivo, pois foi feita busca sobre o que já fora produzido de forma científica sobre a temática. Resultados: Vemos que o PR é o estado que possui 3º maior número de autos de infração lavrados, ao longo dos últimos anos. Sendo os motivos em ordem decrescente: FGTS, Descanso, Fiscalização, NR-18. Os CNAEs mais atuados: Indústrias de transformação, comércio e reparação de veículos, construção. Conclusão: Por ser um tema que tem mais correlação com atividade governamental, vemos que a maior parte da produção científica está vinculada ao mesmo, sendo pouco a pesquisadores independentes. O que mostra ser um assunto mais estratégico do que acadêmico.

A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AUTOR PRINCIPAL: EDEVAR DANIEL
CO-AUTORES: MARIANA BARBOSA ; VITOR PASINATO;
UFPR

Bibliografia consultada Andrade JP, Piva e Mattos LA, Carvalho AC, Machado CA, Oliveira GM. Programa nacional de qualificação de médicos na prevenção e atenção integral às doenças cardiovasculares. Arq Bras Cardiol. 2013;100(3):203-11. Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, estima-se que 17,7 milhões de pessoas no morreram por doenças cardiovasculares em 2015, representando 31% de todas as mortes em nível global. Desses óbitos, estima-se que 7,4 milhões ocorrem devido às doenças cardiovasculares, no Brasil a mortalidade por doenças do aparelho circulatório representa 30,69% (IDB-2012), apresentando-se como a principal causa de morte. Objetivo: A Prevenção das doenças Cardiovasculares, visa identificar os principais fatores de risco dessas doenças, sensibilizar e tornar os trabalhadores conscientes da importância de terem uma boa qualidade de vida, permitindo torná-los responsáveis pela gestão de sua própria saúde, o trabalho tem o objetivo de fazer uma análise acerca da contribuição da prevenção das doenças cardiovasculares nos ambientes de trabalho. Metodologia: Uma revisão integrativa da bibliografia foi o método de pesquisa utilizado neste estudo. Os Bancos de dados utilizados foram: as bibliotecas eletrônicas Scielo e PubMed. Resultados: Os Programas de Prevenção das doenças Cardiovasculares, visam identificar os principais fatores de risco dessas doenças, sensibilizar e tornar os trabalhadores conscientes da importância de terem uma boa qualidade de vida através do conhecimento das doenças, permitindo torná-los responsáveis pela gestão de sua própria saúde. A maioria das doenças podem ser prevenidas por meio da abordagem de fatores de risco comportamentais – como o tabagismo, dietas inadequadas, sobrepeso e obesidade, sedentarismo e uso excessivo de álcool. Além disso, o controle adequado e sistematizado de outros fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemias é fundamental para o diagnóstico e tratamento precoce das Doenças Cardiovasculares. Os Programas de Prevenção iniciam pela identificação e classificação dos riscos cardiovasculares, bem como as variáveis comportamentais e motivacionais por meio de escalas e escores, consiste numa abordagem para sensibilizar os funcionários sobre os benefícios de um estilo de vida saudável, controle dos riscos cardiovasculares, controle da hipertensão arterial, da hipercolesterolemia e de sobrepeso; identificar e tratar os indivíduos hipertensos, diabéticos, hipercolesterolêmicos e obesos; modificar comportamentos relacionados à dieta, ao exercício físico e ao uso de tabaco. É fundamental que os funcionários estejam muito bem informadas sobre suas condições, motivadas a lidar com elas e capacitados para cumprirem com o seu plano de tratamento. Precisam compreender sua enfermidade, reconhecer os sinais de alerta das possíveis complicações e saber como e onde recorrer para evitar estas situações. Conclusão: A prevenção das doenças cardiovasculares é uma importante estratégia não somente para garantir a saúde dos trabalhadores, mas também para contribuir positivamente para a produtividade, controle do absenteísmo.



PÔSTERES

ANÁLISE DE FATORES DE SAÚDE ENTRE CAMINHONEIROS DE TRANSPORTADORAS EM UMA CLÍNICA DE MEDICINA DO TRABALHO EM CURITIBA

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO ROBERTO PEDROSO SENTER

CO-AUTORES: DIEGO FERNANDES CANELAS; BRUNA DAMÁZIO BRUN; LUANA GOMES MAZUCATTO; JOÃO ITIMURA ALVES; FREDERICO GEORGE SILVA BASTIAN.
UFPR

Introdução: No Brasil, o transporte rodoviário de cargas tem papel crucial no escoamento da produção agrícola e industrial. Segundo dados do Anuário Estatístico de Segurança Rodoviária, entre 2010 e 2017 ocorreram 62.120 mortes em nossas rodovias federais, uma média de 21 óbitos por dia. Nesse contexto, os motoristas carreteiros estão sujeitos aos riscos inerentes de trafegar em rodovias. Portanto, precisam ser muito bem avaliados em toda sua estrutura psicossocial no exame ocupacional. Não podemos como médicos, negligenciar seus principais sintomas e sinais relatados. Precisamos abordá-los de forma diferenciada para que possamos orientar medidas que tragam qualidade de vida no curto e longo prazos. Objetivo: Avaliar dentro de um questionário aplicado os principais sintomas, sinais, diagnósticos prévios e fatores psicológicos relatados pelos motoristas carreteiros. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, avaliando o questionário intitulado "Fatores psicossocial" respondido pelos próprios motoristas. Os dados foram levantados em uma grande clínica de Medicina Ocupacional com sede em Curitiba que atende ao menos 5 transportadoras de cargas que atuam em todo o Brasil. Foram selecionados aleatoriamente um total de 50 questionários/motoristas carreteiros que responderam as questões no período de 01/01/2018 a 31/12/2018. Dentre as perguntas estão: Diagnóstico de diabetes? Pressão alta? Dificuldade para enxergar? Rinite? Bronquite ou asma? Falta de ar? Fuma ou já fumou? Dor no peito? Palpitações? Medicamentos? Tontura? Desmaio? Labirintite? Convulsão? Insônia? Acrofobia? Claustrofobia? Tratamento psicológico? Idéia de suicídio? Mora sozinho? Resultados: Conforme podemos observar, dentre as queixas ou sintomas/sinais mais relatados em nosso estudo estão: Fuma ou já fumou 30% dos participantes, 20% relatam quadro de rinite, 14% relatam quadro de pressão alta e relatam se medicar para isso, 12% moram sozinho e outros 12% relatam dificuldade para enxergar, diabetes 6%, acrofobia 6%, também. Relatam dor no peito 4% dos participantes, 2% relatam tontura, 2% labirintite e outros 2% afirmaram ter bronquite ou asma. Não foram assinalados os questionamentos: falta de ar, palpitações, desmaios, convulsão, insônia, claustrofobia, tratamento psicológico e ideação suicida. Conclusão: Embora o questionário seja de ajuda ao médico examinador no momento da consulta, de modo a não deixar passar algumas queixas importantes, ressaltamos a necessidade de serem realizadas perguntas abertas sempre, e priorizar a relação médico paciente. Podemos extrair alguns pontos importantes para melhoria global da saúde de nossos motoristas, bem como orientar e realizar programas mais diretos a fim de atender as principais comorbidades que acometem esta população. Ressaltamos que mais estudos são necessários neste espectro, contemplando um número maior da população a ser estudada, bem como realizar em outras regiões do país. De qualquer forma, orientamos que medidas dietéticas sejam sempre recomendadas com bastante ênfase ao final do atendimento.

PROMOÇÃO



APOIO



ORGANIZAÇÃO



contato@almaeventos.com.br
[41] 3151-0074